



Q

A divulgação científica no podcast Química Para Ouvir a partir da formação de equipe extensionista no CEFET-MG

Ana Clara M. Cruz¹ (TQ)*; Mariana S. Almada² (G); Núria Ângelo Gonçalves³ (Prof. EB.) e Flávio S. Freitas⁴ (Prof. EB.)

¹aclaramaia13@gmail.com*; ²marisilvalmada@gmail.com, ³nuria@cefetmg.br, ⁴freitas@cefetmg.br

Departamento de Química - CEFET-MG

RESUMO

Neste trabalho apresenta-se o *podcast* Química Para Ouvir e os resultados obtidos a partir da criação até a expansão da equipe do projeto para produzir três tipos de materiais audiovisuais para divulgação científica: conteúdos de Química da Educação Básica, apresentação e elucidação de curiosidades com fundamentação científica, e entrevistas com profissionais. Desde 2024, com a consolidação da equipe extensionista, o projeto aumentou de 7 para 17 o número de episódios, além de 8559 reproduções e 1289 seguidores na plataforma de áudio *Spotify*. Estes resultados demonstram a importância de apoio institucional e da divulgação junto aos pares parceiros. Além disso, a divulgação virtual mostrou-se imprescindível para atingir outros setores da sociedade, evidenciado que um crescimento maior ainda é possível, dada abrangência das plataformas de áudio disponíveis gratuitamente.

Palavras-chave: podcast, ensino de química, mídias digitais.

Introdução

O formato de *podcast* surgiu em 2004, sendo o termo acrônimo das palavras público por demanda (POD, *public on demand*) e *broadcast* (difundir) originado para caracterizar formatos de áudio distribuídos de acordo com a demanda do público. A partir da popularização da internet e de dispositivos portáteis de áudio, esse produto ganhou popularidade pela facilidade em criar e em publicar, dando início à utilização em diversos ambientes, inclusive na educação (1).

O potencial pedagógico do *podcast* é evidenciado em estudos recentes que o apontam como um meio potencial para investigação de temas de interesse, tornando o ouvinte um ator ativo na sua aprendizagem. Além de ser uma ferramenta extremamente versátil, já que pode ser consumido em diferentes equipamentos, lugares e momentos, a mídia de áudio apresenta a particularidade de possibilitar um retorno a determinado ponto, podendo ser ouvido novamente, pausado em algum instante, entre outras facilidades dependentes da plataforma em que o *podcast* é disponibilizado. Especificamente, as facilidades de manejo disponibilizado pelas plataformas possibilitam um bom controle sobre o ritmo de compreensão do assunto que está sendo abordado, uma vez que o recurso é capaz de se adequar a particularidades do ouvinte/discute, como na educação de alunos com deficiência visual (2). Sob essa perspectiva, as opções de áudio tornam-se não apenas um auxílio no contexto pedagógico, mas uma necessidade.

Na área do Ensino de Química, um trabalho demonstrou que 90% dos alunos que foram submetidos ao uso de *podcast* para estudar conteúdos de Química avaliaram positivamente a ferramenta, além de quase 60% pretender continuar o uso para estudar Química (3). Este resultado evidencia o potencial que a integração de tecnologias digitais ao ensino de Química apresenta na melhora da motivação e da aprendizagem dos estudantes.

O *podcast* Química Para Ouvir (QPO), no ar desde 2020, possui identidade visual e um canal principal de difusão de mídias de áudio, apresentados na Figura 1.



Episódios no Spotify

Figura 1. Identidade visual do Química Para Ouvir e QR Code do canal no *Spotify*, uma das plataformas de áudio em que o QPO está presente.



Até 2023, sem equipe e sem divulgação em instituições parceiras, somente contando com o público interno do CEFET-MG, o canal atingiu 119 inicializações e 66 reproduções totais na plataforma de áudio Spotify, além de 847 seguidores na rede social Instagram. Este resultado expressivo motivou a ampliação do projeto com a consolidação de uma equipe e a expansão do projeto para fora dos muros da instituição. Desde então, o QPO tem demonstrado relevância não somente na disponibilidade de conteúdos de estudos, mas também na divulgação científica em linguagem jovem e acessível.

Metodologia

As mídias distribuídas pelo projeto Química Para Ouvir são originadas de reuniões entre docentes e discentes participantes do projeto a partir de roteiros elaborados e revisados. O programa *Audacity* é utilizado para gravação e edição dos episódios. A distribuição, por sua vez, é realizada gratuitamente em diferentes plataformas de áudio através do aplicativo *Spotify for Creators*, sendo a audiência analisada por ferramentas gratuitas disponibilizadas pela própria distribuidora. A divulgação do projeto é realizada pelas redes sociais *Instagram* e *Facebook*, bem como através de professores parceiros de escolas da região metropolitana de Belo Horizonte.

Resultados e Discussão

Os números coletados no aplicativo *Spotify for Creators* indicam e já destacam a experiência exitosa do QPO como um canal de estudo de Química e de divulgação científica. A Figura 2 mostra a evolução do consumo do principal produto gerado pelo projeto, os episódios de *podcast*, que até o momento, atingiu 8559 reproduções consideradas completas, um aumento de quase de 13000% quando comparado com a audiência até 2023. Ainda no Spotify, o projeto alcançou no início de 2025 um total de 1289 seguidores.

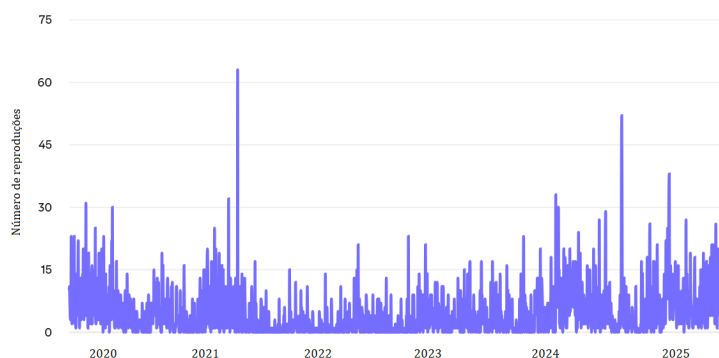


Figura 2. Número de reproduções consideradas completas diariamente a partir de abril de 2020 até agosto de 2025. Fonte: *Spotify for Creators*.

Até o momento, o canal possui 17 episódios, possibilitando ao QPO um aumento de mais de 100% no número de episódios disponíveis a partir de 2024. Os conteúdos têm o potencial de ajudar alunos a estudar e revisar conteúdos, além de apresentar novas formas de perceber a química no nosso ambiente e na nossa sociedade por meio de temas como o amarelo observado com o uso de capinhas de celular (Ep10) e a química envolvida no sentimento do amor (Ep11). Além dos conteúdos de Química para a Educação Básica que já estavam disponíveis no início do ano de 2024, a equipe conseguiu produzir 4 episódios com conteúdo didático, 4 episódios sobre curiosidades e 2 episódios de entrevista com pesquisadores do CEFET-MG. Adicionalmente à divulgação virtual e por professores parceiros, o QPO apresentou e divulgou o projeto em 3 eventos: III Congresso Nacional de Inovação e Popularização da Ciência e 25ª UFMG Jovem no campus Pampulha da UFMG em Belo Horizonte, Mostra de Cursos 2024 no campus Nova Suíça do CEFET-MG em Belo Horizonte e o 36º Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química– Minas Gerais no campus da UFVJM em Diamantina. Em todos os eventos, a equipe fez novos contatos e conseguiu ampliar ainda mais a divulgação do projeto. Essas ações conjuntas são essenciais para promoção da ampliação, consolidação e fortalecimento do QPO como ferramenta pública, formando colaboradores extensionistas, em alinhamento com dois dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: 4. Educação de Qualidade e 10. Redução das Desigualdades.

Conclusões

O projeto do *podcast* Química Para Ouvir apresenta resultados interessantes, demonstrando que o canal apresenta público já considerado expressivo, com picos de acesso relacionados ao lançamento de novos episódios e também por demandas ainda desconhecidas. Desde a estreia do canal, mais de 8000 reproduções foram concluídas, correspondendo a um aumento de quase 13000%, evidenciado que um crescimento maior ainda é possível, considerando a abrangência das plataformas de áudio na sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos à DEDC-CEFET-MG pelo apoio financeiro, ao *Spotify for Creators* e ao *Audacity* pela disponibilidade de ferramentas gratuitas.

Referências

1. B. Leite. *Química Nova na Escola*, 2023, Vol. 45, n. 2, p. 101-108.
2. L.C.V. Oliveira. *RECITAL*, 2022, Vol. 4, n. 1, p. 188-200.
3. L.B. Silva; E.V. Pires; N.S.S. Silva; D. S. Silva. *E-LOCUÇÃO-Revista Científica da FAEX*, 2023, Ed. 24, v. 12.